Apêndices

Apêndice I - Questionários

Questionário de diagnóstico

As questões que se seguem são o primeiro passo de uma investigação-acção a realizar no âmbito da elaboração de uma dissertação de mestrado em Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores (ESEAG, Lisboa). Visam diagnosticar as dificuldades e as necessidades sentidas pelos formadores relativamente à preparação e execução das suas acções de formação, assim como reunir propostas de modo a traçar um plano de acção a implementar no primeiro semestre de 2012.

Escala: 0 – Nunca; 1 – Raramente; 2 – Algumas vezes; 3 – Sempre.

Nome		Idade	
Formação de base			
Áreas em que dá formação			
Experiência como formador (horas)		Área geográfica de actuação	
Entidades			
Email		Telemóvel	
Melhor hora de contacto			

Questão	0	1	2	3
1. Costuma preparar os conteúdos das suas acções de formação?				
Se sim, que fontes utiliza para conceber os conteúdos?				
Livros/manuais que possui				
Livros/manuais que adquire				
Internet				
Bibliotecas				
Materiais de colegas				
Outros				
Quais?				
Questão	0	1	2	3
2. Costuma preparar e utilizar dinâmicas e jogos pedagógicos?				
Se sim, que fontes utiliza para conceber as suas dinâmicas?				
Livros/manuais que possui				
Livros/manuais que adquire				
Internet				
Bibliotecas				
Materiais de colegas				
Outros				
Quais?				
Questão	0	1	2	3
3. Costuma pedir ajuda/opiniões para conceber os conteúdos e as actividades das suas acções de formação?				
Se sim, a quem?				

Que meios de comunicação utiliza para contactar a quem pede ajuda/opinião?				
Sugira formas de comunicar com outros formadores:				
Questão	0	1	2	3
4. Costuma pedir a opinião a alguém sobre os conteúdos e as actividades que concebeu?				
Se sim, a quem costuma pedir a opinião?				
Questão	0	1	2	3
5. Gostaria de pedir a opinião a outros?				
Se sim, a quem?				
6. Como avalia a sua acção de formação enquanto está a decorrer?				
Conversas informais com os formandos				
Observação das reacções dos formandos				
Opinião de outro colega				
Outros				
Quais?				
7. Como avalia a sua acção de formação após o seu término?				
Ficha de avaliação da formação para o formando				
Ficha de avaliação da formação para o formador				
Conversas informais com os formandos				
Observação das reacções dos formandos				
Opinião de outro colega				
Outros				
Quais?				
8. Como gostaria de avaliar a sua acção de formação? Escreva as suas sugestões.				
9. Sugira formas de melhorar a qualidade das suas acções de formação.				

Muito obrigada pela Sua colaboração!

Questionário final investigação-acção

As questões que se seguem são o culminar da nossa investigação-acção realizada no âmbito da elaboração de uma dissertação de mestrado em Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores (ESEAG, Lisboa). Visam a clarificação da percepção que cada participante tem do plano de acção implementado no âmbito desta investigação-acção.

Nome do participante: _____

Data: _____

Que vantagens lhe trouxe a sua participação nesta investigação-acção?
Contactou algum (alguns) dos outros participantes nesta investigação-acção?
Com que objectivos?
Atingiu esses objectivos?
Sentiu-se de alguma forma mais próximo dos outros formadores participantes desta investigação-acção?
A sua evolução profissional e pessoal foi influenciada pelo facto de ter participado nesta investigação-acção?
Contactou outros formadores que não participaram nesta investigação-acção com objectivos profissionais?
Quais foram esses objectivos profissionais?
O que facilitou o seu contacto com colegas formadores (participantes nesta investigação – acção e/ou outros)?
O que dificultou o seu contacto?
O que considera que poderia melhorar o contacto entre formadores?
Considera que poderá um dia recorrer aos participantes nesta investigação-acção com fins profissionais?
<i>Obrigada pela Sua colaboração!!</i>

Apêndice II

Exemplo de um email inicial enviado para motivar a participação dos formadores na investigação-acção

Caros colegas formadores,

Chamo-me Dina Louro e sou Vossa colega na área da formação. Essencialmente dou formação na área comportamental (tenho formação de base na área da Psicologia, pré-Bolonha).

Presentemente encontro-me a realizar um mestrado em Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores na Escola Superior de Educação Almeida Garrett, em Lisboa.

Chegou o momento de iniciar a minha tese de mestrado. Há uns dias atrás falei com a Vanessa Sequeira sobre este assunto, tendo-se a Vanessa mostrado interessada, manifestando ainda que apoiava a ideia.

Ainda estou numa fase inicial, no entanto, por se tratar de uma investigação-acção (resumidamente, detecção de um problema, desenho de um plano de intervenção, aplicação deste plano e sua avaliação), encontro-me em passo acelerado, tendo necessidade de encontrar até ao final do mês formadores dispostos a darem a sua opinião e a experimentarem algo novo na nossa área.

Como sou formadora freelancer sinto que estou muitas vezes a trabalhar de forma isolada, sendo a troca de experiências, de materiais, de ideias, de apoio e até de aconselhamento com outros formadores muito escassa e esporádica. Acontece ainda que com o final da obrigatoriedade de renovação do CAP, a reciclagem e o contacto com novas metodologias, etc. depender apenas da nossa vontade, das necessidades que sentimos, da nossa capacidade de pesquisa e de encontrar materiais novos e interessantes.

Assim, encontro-me esta semana a elaborar um questionário inicial que servirá para o levantamento de necessidades e apresentação de sugestões. Durante a próxima semana já o terei pronto de modo a que o possam responder. Depois disso, e em conjunto com todos, iremos elaborar um plano de acção.

A participação nesta investigação-acção tem como objectivo final o crescimento pessoal e profissional. Temos a possibilidade de, por exemplo, criarmos um grupo que se reúna com alguma regularidade, onde poderá haver troca de experiências, de materiais, de sugestões, etc.

Encontro-me disponível para prestar qualquer esclarecimento tanto por mail: dinalouro00@gmail.com, como por telefone: 966 098 002.

Peço-vos ainda que me contactem por mail ou por telefone de modo a ir registando os participantes nesta investigação-acção.

Agradeço-Vos desde já a Vossa atenção e disponibilidade.

Um agradecimento especial à Vanessa por apoiar esta ideia!

Com os meus melhores cumprimentos,

Dina Louro

Exemplo de email enviado em conjunto com o questionário de diagnóstico

Muito bom dia a todos!!

Desejo que se encontrem bem!!!

Mais uma vez gostaria de vos agradecer a vossa disponibilidade em participarem nesta investigação-acção!

Envio-vos em anexo o Questionário de diagnóstico que nos vai permitir depois elaborar o nosso plano de acção.

Peço-vos que o preencham e depois o enviem por mail.

Até ao momento, incluindo-me a mim, somos 20.

Os dados que nele incluírem serão somente para mim. Os professores orientadores também terão acesso somente com o objectivo de me acompanharem no trabalho.

Qualquer dúvida ou observação, estou sempre contactável pelo telemóvel e pelo mail (e com alguma sorte, pelo telefone fixo: 309930245).

Desejo-vos um excelente trabalho!

Com os meus melhores cumprimentos,

Dina

Apêndice IV

➤ Questionário de diagnóstico: Síntese das respostas dadas pelos participantes

Escala: 0 – Nunca; 1 – Raramente; 2 – Algumas vezes; 3 – Sempre.

Questão		0	1	2	3
1. Costuma preparar os conteúdos das suas acções de formação?		0	0	1	21
Se sim, que fontes utiliza para conceber os conteúdos?					
Livros/manuais que possui	21				
Livros/manuais que adquire	20				
Internet	22				
Bibliotecas	12				
Materiais de colegas	16				
Outros	7				
<u>Quais?</u>					
Os materiais são frequentemente criados pelo próprio formador. Por vezes também são fornecidos pelos clientes.					
Alguns formadores também enriquecem as suas formações através de workshops em que participam, conferências e formações especializadas. Também procuram encontrar novos materiais em revistas especializadas e vão aperfeiçoando materiais que já utilizaram antes.					
Questão		0	1	2	3
2. Costuma preparar e utilizar dinâmicas e jogos pedagógicos?		1	2	7	12
Se sim, que fontes utiliza para conceber as suas dinâmicas?					
Livros/manuais que possui	13				
Livros/manuais que adquire	15				
Internet	21				
Bibliotecas	8				
Materiais de colegas	11				
Outros	7				
<u>Quais?</u>					
Alguns formadores sentem alguma dificuldade em utilizar jogos e dinâmicas que trabalhem todos os conteúdos.					
Muito formadores também criam jogos a partir de outros já existentes, havendo já alguma partilha com outros formadores. Outros criam dinâmicas de raiz e utilizam ainda os referenciais do IEFP. Outros utilizam dinâmicas que criam no decorrer da formação.					
Questão		0	1	2	3
3. Costuma pedir ajuda/opiniões para conceber os conteúdos e as actividades das suas acções de formação?		1	9	11	1
Se sim, a quem?					
Alguns formadores pedem ajuda ou opiniões a colegas da mesma área e de preferência com que já estabeleceram uma relação de confiança e empatia. Também pedem ajuda a parceiros especialistas nas diferentes áreas. Alguns procuram ajuda junto de colegas mais experientes ou com mais habilitações. Por vezes também são consultados amigos e/ou familiares					
Menos formadores elaboram os conteúdos sozinhos, utilizando para isso os					

requisitos que lhes são fornecidos pela entidade. Quando é possível, alguns formadores pedem ainda a opinião aos destinatários das acções de formação (formandos) e ainda ao coordenador da formação, principalmente quando este teve contacto com a entidade e os formandos.					
<u>Que meios de comunicação utiliza para contactar a quem pede ajuda/opinião?</u> Contacto pessoal, por telemóvel, email, redes sociais, videoconferência, skype e redes internas de comunicação.					
<u>Sugira formas de comunicar com outros formadores:</u>					
<ul style="list-style-type: none"> • Plataforma na internet para partilhas de informação • Sites pessoais, Blogues, <i>email</i>, <i>wikis</i>, <i>skype</i>, <i>messenger</i>, <i>facebook</i> e outras redes sociais, videoconferência, <i>newsgroup</i>, fóruns, <i>linkedin</i> • Reuniões temáticas presenciais periódicas seguidas/acompanhadas por comunicação através de uma plataforma <i>online</i>, com acesso reservado, seminários e workshops • Criação de uma Associação dos Profissionais da Formação (defesa de interesses e ponto de encontro) • Reuniões preparatórias antes de iniciar a formação (com a equipa de formadores de dada acção) 					
Questão		0	1	2	3
4. Costuma pedir a opinião a alguém sobre os conteúdos e as actividades que concebeu?		0	9	7	6
<u>Se sim, a quem costuma pedir a opinião?</u>					
<ul style="list-style-type: none"> • Colegas • Formandos • Técnicos especializados em determinadas áreas (por exemplo da mesma área dos futuros formandos) • Amigos e/ou familiares • Chefias dos destinatários das acções de formação 					
Questão		0	1	2	3
5. Gostaria de pedir a opinião a outros?		3	5	7	6
<u>Se sim, a quem?</u>					
<ul style="list-style-type: none"> • Colegas com mais experiência • Coordenadores dos cursos. • "Tutor" • Pedagogos • Pessoas especializadas 					
6. Como avalia a sua acção de formação enquanto está a decorrer?					
Conversas informais com os formandos	22				
Observação das reacções dos formandos	22				
Opinião de outro colega	6				
Outros	6				
<u>Quais?</u>					
<ul style="list-style-type: none"> • Questionar directamente os formandos se a formação corresponde às expectativas iniciais • Medição do resultado com a intervenção • Feedback do coordenador • Questionários de satisfação 					
7. Como avalia a sua acção de formação após o seu término?					
Ficha de avaliação da formação para o formando	21				

Ficha de avaliação da formação para o formador	18
Conversas informais com os formandos	19
Observação das reacções dos formandos	21
Opinião de outro colega	4
Outros	7

Quais?

- Actividade (s) desenvolvida (s).
- Reflexão escrita sobre o decorrer da acção.
- Dinâmica de avaliação
- Técnicas e instrumentos de avaliação.
- Avaliação das aprendizagens
- Avaliação do impacto no contexto real.
- Reunião com o coordenador pós-acção.
- Feedback junto da entidade formadora
- Contactos dos formandos, após o final da formação
- E-mails

8. Como gostaria de avaliar a sua acção de formação? Escreva as suas sugestões.

- Feedback de uma pessoa (imparcial) que avaliasse objectivamente o desempenho
- Filmar as acções, ter alguém para assistir para obter uma visão externa da acção e ter mais tempo para reflexões escritas.
- Ter mais material e tempo para conceber actividades que ponha à prova os formandos sobre os conhecimentos trabalhados na acção, de uma forma pouco formal mas que evidencie a essência da aprendizagem.
- Embora a avaliação está sempre presente em todas as sessões, faz parte integrante do ciclo de aprendizagem vivencial.
- Ferramenta padronizada que permitisse avaliar todos os aspectos da formação (preparação, execução e avaliação)
- Relatórios de avaliação formais para apresentação e disseminação dos resultados junto da entidade formativa.
- Avaliar o 3º nível de Kirkpatrick
- Trabalhar mais de perto com os dirigentes de formação e formandos para poder melhorar o impacto no trabalho das formações
- Dar continuidade com os mesmos formandos, aos assuntos módulos em etapas mais avançadas.
- Avaliação nível comportamento (ou eficácia da formação após 2 meses da sua realização)
- Acompanhamento para aferir as necessidades de continuidade/reciclagem ou apenas melhoria de conhecimentos.
- Participar mais na definição e ponderação de critérios

9. Sugira formas de melhorar a qualidade das suas acções de formação.

- Partilha de materiais, estratégias, jogos, dinâmicas
- Caracterização prévia do “público” a quem se destina a acção de formação, desde formação de base; experiência profissional (se for o caso); conhecimentos na área e expectativas, por forma a ir ao encontro das necessidades de cada um sem defraudar o objectivo da acção em causa.
- Investigar e planear mais
- Observar outros colegas a dar formação
- Registar as ideias e reflexões que surgem após as acções de formação
- Partilha de observações e reflexões
- Criação de uma associação de formadores

- Regresso da renovação do CAP de 3 em 3 anos
- Intensificar o processo de avaliação e melhoria contínua da formação, a manter registos sistematizando as etapas e os resultados das melhorias (criando novas versões e actualizações constantes dos produtos de formação e do serviço prestado)
- Avaliação da transferência
- Fomentar a envolvimento das equipas de gestão de formação
- Apostar mais no *experiential learning*
- Criação de uma base de dados de materiais, *e-books*, *links*, jogos
- Opinião de colegas que assistam a acções de formação
- Grupos de discussão presencial e *online*
- Formações com acompanhamento ou *follow-up* mais individualizados, alternando a formação em sala, *coaching* e *training*.
- Acções de formação sobre pesquisa de materiais, reciclagem e desenvolvimento de conhecimentos e de práticas pedagógicas
- Participar mais na definição e ponderação de critérios

Muito obrigada pela Sua colaboração!

Sugestões

Criar subequipas por área

Criação ou uso de uma plataforma de comunicação e partilha entre todos

Criação de base de dados com matérias disponíveis

Marcação de autoscopias

Escolha de um “tutor”

Criação de blogues pessoais que funcionem como diários para partilha de experiências, dificuldades, vitórias, novas ideias, etc., que depois será comentado por todos

Estabelecer periodicidades de contacto